

062

IMAGEM E PÓS-MODERNIDADE (1999 A 2001). *Lilian Saldanha, Fábio Santos, Fernanda Winter, Ivi Cristina Pasqualotto, Flávio Vinícius Cauduro, Maria Beatriz Rahde (Orientadores)* (Faculdade dos Meios de Comunicação Social, PUCRS)

Um movimento, escola ou estilo artístico nada mais faz do que captar, identificar e retratar os costumes, cultura e anseios da sociedade em que está inserido. Fim dos grandes discursos, sincretismo religioso, globalização, são apenas algumas das características de um mundo contemporâneo que sofre rápidas e constantes mudanças. Vivemos, atualmente, o que se convencionou chamar de condição pós-moderna. As artes, como um todo, não ficam impassíveis a tantas mudanças. Desenvolve-se, em seu cerne, uma vertente pós-moderna. A pesquisa em questão trata exatamente da forma como as imagens se apresentam, se transformam, se adaptam, nesta arte e nesta cultura pós-modernas. Como caracterizar e identificar estas imagens pós-modernas nos meios selecionados para estudo? A pesquisa utiliza como instrumentos de estudo quatro suportes, considerados de maior importância para nossos interesses sobre as imagens, a citar: a) design gráfico; b) cinema; c) história em quadrinhos e d) fotografia. Até o momento, a pesquisa consegue divisar algumas características inerentes a imagens pós-modernas nos suportes já citados. Entre estas características, podemos citar: a) inúmeras referências de movimentos artísticos anteriores; b) sobreposição de imagens, utilizando-se o estilo do palimpsesto (junção e sobreposição de massas textuais e visuais numa mesma peça); c) não existência de regras específicas para guiar o trabalho do artista e d) aparente desordem e caos. Entretanto, torna-se necessário frisar que muito ainda deve ser feito para que possamos caracterizar e classificar uma imagem como pós-moderna, mesmo porque é extremamente difícil tentar ordenar algo tão caótico e mutável. (CNPq - PUCRS)